



# **ANÁLISE TRABALHO MÁXIMO EXCÊNTRICO DOS MÚSCULOS FLEXORES PLANTARES DO TORNOZELO EM DIFERENTES VELOCIDADES**

**AUTOR(ES):** EDUARDO BRUGNARA GIORDANI, HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO, WALDNEY ROBERTO DE MATOS E AVILA, PATRICIA ANDRIELY LIMA CARVALHO, BRUNO DE SOUZA MOREIRA, GIOVANNA MENDES AMARAL

**Objetivo:** Comparar o trabalho máximo excêntrico normalizado pela massa corporal dos músculos flexores plantares do tornozelo em diferentes velocidades de teste em indivíduos adultos jovens. **Metodologia:** Participaram do estudo 19 adultos jovens, sendo 8 homens e 11 mulheres, com idade entre 18 e 30 anos. Foi utilizado o dinamômetro isocinético Biodex 3 System Pro para avaliação do desempenho muscular relativo à variável trabalho máximo normalizado pela massa corporal. Os sujeitos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 20° e 30° e o eixo do aparelho foi alinhado ao maléolo lateral. A avaliação do desempenho muscular dos flexores plantares do tornozelo foi realizada no modo nas velocidades 30°/s, 120°/s no membro dominante dos indivíduos, sendo realizadas 5 repetições para cada uma das velocidades de teste. Foi dado incentivo verbal para que os indivíduos realizassem o máximo de força possível durante o teste. Teste-t foi utilizado para verificar possíveis diferenças no desempenho dos músculos flexores plantares considerando a variável trabalho máximo excêntrico normalizado nas diferentes velocidades de teste. O nível de significância estabelecido foi de  $\alpha < 0,05$ . **Resultados:** Não foram evidenciadas diferenças significativas nas velocidades de teste de 30°/s e 120°/s em relação ao trabalho máximo excêntrico normalizado ( $p= 0,68$ ). **Conclusão:** O trabalho máximo excêntrico normalizado pela massa corporal dos músculos flexores plantares não diferiu nas velocidades de 30°/s e 120°/s.